

## NÃO HÁ EFEITO SEM CAUSA, LOGO, DEUS EXISTE!



Deus é a Inteligência Suprema, Causa Primária de tudo

Todos nós trazemos na consciência um importante e gigantesco espaço reservado para Deus. Há porém, pessoas que imaginam poder expulsá-Lo de suas vidas. Ao enumerar pensadores de ampla influência na sociedade, encontramos uma confraria de intelectuais, arautos do mote anti-Deus, qual Karl Marx, para quem a religião era o ópio do povo; Sigmund Freud que considerava a fé uma manifestação de infantilismo, Friedrich Nietzsche que teve a ousadia de decretar a “morte” de Deus.

Atualmente existem outros que permanecem recusando a existência do Criador, a exemplo do biólogo Richard Dawkins, que escreveu o livro “Deus, um delírio”. Nessa esteira atea, o Diretor do Projeto Genoma, Francis Collins escreveu o livro “A linguagem de Deus”. A Ciência sempre negou o Deus “teológico” porque Ele seria um tipo de protótipo correspondente exclusivamente à criatura humana, a ponto de tê-la criado à sua imagem e semelhança, o que, por si, não recomenda nada este Criador. O homem teria sido feito a partir de um modelo cheio de defeitos desde os morais até os físicos.

Em 1921, inquirido pelo rabino H. Goldstein, de New York, se acreditava em Deus, Albert Einstein redarguiu: "Acredito no Deus de Spinoza, que se revela por si mesmo na harmonia de tudo o que existe, e não no Deus que se interessa pela sorte e pelas ações dos homens".(1)

No final do Século XIX, Kelvin, expoente e considerado o "Pai" da Termodinâmica(2), foi categórico em sua declaração: Acabou, Chegamos ao zênite! a ciência já sabe como estudar o movimento, a eletricidade e o magnetismo; não há nada além desses universos físicos. Entretanto, poucos anos depois desvendaram o átomo, o elétron e, já no começo do século XX, Albert Einstein instituiu a Teoria da Relatividade.(3) A cada desvendar científico sobre o ilimitado macro e micro cosmo assinala-se a certeza de que a vida universal oferece enigmas maiores e mais profundos sobre sua verdadeira essência, transtornando a hegemônica e materialista inteligência científica.

Como nem todo pesquisador é ateu, materialista e presunçoso, importa fazer referência a um livro de expressiva importância científica – "A Partícula de Deus" – publicado nos Estados Unidos pelo físico Leon Lederman, Prêmio Nobel em 1988, em que defende a tese de que Deus existe e está na origem de todas as coisas. O desempenho de investigação do físico holandês, Willem B. Drees, autor de "Além do Big Bang – Cosmologia Quântica e Deus", demonstra com clareza que há um empenho crescente pela inquirição científica, fundamentado na certeza da existência de Deus.

Marcos Eberlin, presidente da Sociedade Internacional de Espectrometria de Massas e membro da Academia Brasileira de Ciências(4), sustenta a Teoria do Design Inteligente. Assegura que adota uma metodologia

científica robusta capaz de detectar sinais de inteligência na vida e no universo. Para ele, Deus é uma mente inteligente (causa primeira da vida) e consciente, único agente conhecido, necessário e suficiente para a vida e o Cosmo. Ou seja, o design detectado no universo e na vida não é aparente ou ilusório, mas real e inteligente. O físico americano Paul Davies, no seu livro intitulado Deus e a Nova Física, afirma, categoricamente, que o Universo foi desenhado por uma inteligente consciência cósmica.

Eberlin assume que a Vida é fenômeno de Deus, sobretudo ao nível molecular, em que constatamos ainda mais claramente as assinaturas da mente inteligente e consciente do Grande Regente (Deus), que orquestrou os diversos códigos e a informação zipada, encriptada e compartimentalizada do DNA, tipo hard-disk. A arquitetura top-down algorítmica da vida, sua lógica é estonteante e hiperotimizada.

A descoberta da "partícula de Deus" poderia completar os elementos essenciais do chamado Modelo Clássico da física, derivado da labuta de Albert Einstein e seus herdeiros no começo do século 20, e que abriu caminho para a "nova física". Nessa direção quase transcendental da física, os cientistas já conseguiram até mesmo capturar átomos de antimatéria por mais de 16 minutos. A antimatéria é um dos grandes mistérios ainda não completamente explicados pelas teorias modernas da física.

Um átomo se compõe de diversas partículas elementares (o elétron, o próton, o nêutron e outras mais), algumas leves e outras pesadas. A existência de méson (uma partícula intermediária) entre as leves (léptons) e as pesadas (hadrons), segundo se diz, tem a finalidade exatamente de estruturar o átomo. O méson (é um bóson)

tem um comando para que possa atuar em sua devida função. Para Yukawa, descobridor do méson, este seria o elo entre a vida material do átomo e o seu respectivo estruturador.(5)

O bóson de Higgs, ou “Partícula de Deus”, supostamente garante massa a todas as demais; seria teoricamente a última fronteira não resolvida pela física. Explicaria como os átomos ganharam massa, dando origem à matéria. Para alguns aventureiros, se ficasse comprovada a existência do famigerado Bóson de Higgs, a teoria do “Deus criador” ruiria por terra, já que ficaria evidenciado que não haveria a necessidade de nenhum agente espiritual divino para a formação do mundo.

É atitude aparvalhada e destituída de sensatez a caça da partícula “Deus” nos confins da matéria e no interior do “Campo Higgs”. Ora, Deus não é episódio! Deus é Origem das coisas. Deus É! Puramente É!... Deus se revela em suas obras, como a de um pintor no seu quadro, elucida Allan Kardec, ilustrando que “as obras de Deus não são o próprio Deus, como o quadro não é o pintor que o concebeu e executou.”.(6)

No século XIX, o ínclito Mestre de Lyon indagou aos Espíritos: "Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus?"(7) Os Sábios do Além responderam: “Num axioma que aplicais às vossas ciências. Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá”.(8)

Incontestavelmente, não há efeito sem causa, e para todo efeito inteligente tem que haver uma causa inteligente; como tal, a matéria não poderia existir sem que houvesse a Inteligência Suprema que atuasse sobre a energia cósmica amorfa e a modulasse, formando suas partículas desde as mais elementares às mais complexas, inclusive, as que

permitem transformá-las em seres biológicos. Da megaestrutura dos astros à infra-estrutura subatômica, tudo está mergulhado na substância viva da mente de Deus.

Carl Gustav Jung, num programa de televisão americana, disse que não acreditava em Deus porque sabia que Ele existia!!! Voltaire afirmou que não acreditava nos deuses criados pelos homens, mas sim no Deus Criador do homem. Sócrates nomeava Deus como "A razão perfeita", e o seu educando Platão O designava por "Idéia do bem". "Sendo Deus a essência divina por excelência, unicamente os Espíritos que atingiram o mais alto grau de desmaterialização o podem perceber".(9)

Com a ciência poderemos até mesmo adentrar na intimidade da estrutura atômica, fotografar a célula e extasiar-nos ante a genética. Entretanto, não alcançaremos, sem prejuízos psíquicos e emocionais, deslocar a idéia de Deus em um milímetro de rota. Deus representa claridade de um Sol que ilumina a Inteligência humana, e sem esse Astro Rei portentoso nas vias do conhecimento terreno, perderíamos contato com a magnífica construção da sabedoria.

Jorge Hessen

<http://jorgehessen.net>

#### Referências Bibliográficas:

(1) Citado em Golgher, I. O Universo Físico e humano e Albert Einstein, B.H: Oficina de Livros, 1991, p. 304.

(2) Gericamente, calor significa "energia" em trânsito, e dinâmica se relaciona com "movimento". Por isso, em essência, a Termodinâmica estuda o movimento da energia e como a energia cria movimento.

(3) Muitos historiadores e físicos atribuem a criação da famosa fórmula que explica a relação entre massa e energia ao físico italiano Olinto De Pretto, que, segundo especulações, desenvolveu a fórmula dois anos antes que Albert Einstein, e que teria previsto o seu uso para fins bélicos e

catastróficos, como o desenvolvimento de bombas atômicas. Apesar disso, foi Einstein o primeiro a dar corpo à teoria, juntando os diversos fatos até então desconexos e os interpretando corretamente.

(4) Professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e autor de mais de 300 artigos científicos com mais de três mil citações. Realizou pós-doutorado na Purdue University, Estados Unidos

(5) Hideki Yukawa Especializado em física atômica e familiarizado com as ferramentas quânticas, propôs em 1935 uma original teoria que explicava a natureza das forças nucleares fortes, fazendo uso de uma partícula, o méson, cuja massa se situa entre os valores do próton e elétron, uma teoria análoga à vigente em eletrodinâmica quântica, que explicava a interação entre cargas elétricas por meio de intercâmbio de fótons. acreditava em Deus, era reencarnacionista e admitia a vida espiritual fora da matéria.

(6) Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, Rio de Janeiro: Ed. FEB, 1994, Questão 16

(7) Questão 4

(8) idem

(9) Kardec, Allan. A Gênese, Rio de Janeiro: Ed Feb, 2001, Cap. II - A Providência, item 34.